



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Ata da 42ª Sessão Ordinária da 1ª Sessão Legislativa, da 16ª Legislatura, realizada pela Câmara Municipal de Cascavel em 04 de julho de 2017, com início às nove horas e quarenta e seis minutos sob a Presidência do Vereador **GUGU BUENO**, secretariada pelo vereador **OLAVO SANTOS** e com a presença dos vereadores: Bocasanta, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Damasceno Junior, Fernando Hallberg, Gugu Bueno, Jaime Vasatta, Josias de Souza, Mazutti, Mauro Seibert, Misael Junior, Olavo Santos, Parra, Paulo Porto, Pedro Sampaio, Policial Madril, Professor Santello, Romulo Quintino, Serginho Ribeiro, Valdecir Alcântara. – Presidente: Sob a proteção de Deus e havendo número regimental, dou por aberta a sessão e solicito ao senhor secretário que faça a leitura da matéria de expediente recebida pela mesa. **PEQUENO EXPEDIENTE** – Of. 28/2017 - AC/CMC, do Gabinete do Vereador Aldonir Cabral, justificando ausência na presente sessão; Emenda nº 1/2017 aditiva ao Projeto de lei nº 55/2017; Projeto de lei nº 85/2017; Parecer nº 105 favorável da Comissão de Justiça e Redação a emenda nº 1 ao Projeto de lei nº 55/2017; Requerimentos nº 259, 261 ao 277/2017; Indicações nº 659 à 692; Ofício SEAJUR/ATL nº 196/2017 em resposta ao requerimento nº 231/2017 do vereador Fernando Hallberg; Ofício SEAJUR/ATL nº 195/2017 em resposta ao requerimento nº 232/2017 do vereador Paulo Porto; Ofício SEAJUR/ATL nº 199/2017 em resposta ao requerimento nº 227/2017 do vereador Serginho Ribeiro; Ofício SEAJUR/ATL nº 198/2017 em resposta ao requerimento nº 235/2017 da Comissão de cultura e desporto; Ofício SEAJUR/ATL nº 197/2017 em resposta ao requerimento nº 229/2017 Comissão de educação; Ofício SEAJUR/ATL nº 194/2017 em resposta ao requerimento nº 198/2017 do vereador Bocasanta; Ofício SEAJUR/ATL nº 193/2017 em resposta ao requerimento nº 230/2017 dos vereadores dessa Casa de leis. Inscritos para o pronunciamento do grande expediente, os vereadores Celso Dal Molin, Policial Madril, Fernando Hallberg, Serginho Ribeiro, Josias de Souza e Olavo Santos. – Presidente: Finda que está a matéria de expediente, deixo a palavra livre pra inclusão ou destaque para a ordem do dia. **INCLUSÃO OU DESTAQUE PARA ORDEM DO DIA:** – Não houve nenhuma solicitação neste sentido. **ORDEM DO DIA:** - Presidente: Temos as atas da 39ª e 40ª sessões ordinárias e a 2ª e 3ª sessões extraordinárias realizadas dia 26 e 27 de junho de 2017. Em discussão as atas. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. Atas aprovadas pela totalidade dos senhores vereadores presentes. Senhores, o Projeto de lei nº 55/2017 de autoria dos vereadores Policial Madril, Fernando Hallberg, Mauro Seibert, Aldonir Cabral e Pedro Sampaio recebeu uma emenda, a nº 1, de autoria do vereador Mazutti. Coloco em discussão a emenda. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Mazutti. – Vereador Mazutti: Quis fazer uma contribuição e gostaria da aprovação de todos no artigo 2º do Projeto de lei 55 onde na divulgação dos medicamentos proposto pela lei que além de fazer essa divulgação que o cidadão possa também fazer o cadastro de um pedido do medicamento caso ele não encontre esse medicamento. Pode ser que na farmácia ou na relação conste lá 3 ou 4 medicamentos mas pode ser que naquele dia entrem 10 pessoas em busca daqui medicamento. Então que ele possa fazer o cadastro, colocar seus dados com telefone e é uma questão de gestão onde a secretaria ou quem for fazer essa gestão da falta dos medicamentos possa entrar em



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

contato, fazer o pedido do medicamento e a hora que chegar entrar em contato com a pessoa que está aguardando esse produto. A intenção dessa emenda é justamente pra poder facilitar além de ter essa divulgação que vejo de grande importância pela proposta desse projeto essa emenda visa complementar, que a pessoa possa se cadastrar e o poder público ter um parâmetro de quantos acessaram o site e quantos buscaram o medicamento que esteve em falta ou não. Vejo de grande importância pra podermos contribuir com esse projeto. Peço a todos que possam votar nesta emenda visando complementar esse projeto. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Fernando Hallberg. - Vereador Fernando Hallberg: Parabéns pela emenda mas fiquei com uma dúvida: quando a gente fala em fazer o cadastro pra ser avisado quando chegar o medicamento concordo que é bacana, mas não podemos deixar que o cidadão tenha que entrar no site e clicar pra que o medicamento seja comprado. Neste caso sou contra a emenda, se tiver que deixar lá o click pra que a pessoas clique dizendo: olhei no estoque e está zerado, vou clicar pra ser comprado... aí não. Nosso projeto é pra que não exista o estoque zero de medicamento, pra que a gente inclusive busque a responsabilização da prefeitura quando o estoque zerar de medicamento porque não é possível em 2017 com todas as tecnologias que existem hoje que não se consiga definir uma média de uso de um medicamento. Se consome 10 por mês, obviamente quando chegar em 60 o estoque você faça licitação pra comprar porque se demora 6 meses daqui 6 meses você está com o medicamento já com estoque cheio. A gente tem que informatizar isso. Numa necessidade que o cidadão se cadastre pra ser avisado quando o medicamento chegar, se esse é o propósito da sua emenda então sou favorável. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Mazutti: não é essa minha intenção de ser uma forma do pedido e que a prefeitura só vai atender através do pedido e que a prefeitura só vai atender através do pedido do cadastro da solicitação do medicamento, é só um parâmetro que o gestor pode ter de quantos acessaram e se cadastraram pra solicitar aquele medicamento. A ideia é que não exista falta de medicamento. Essa proposta é justamente pra poder ter um parâmetro e o gestor possa visualizar quantos acessaram aquele site pra poder fazer a solicitação e verificar a demanda dos produtos a serem pedidos. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Misael Junior: Entendi que além da grande transparência que esse projeto traz, com essa emenda fica a secretaria com uma qualificação e também com uma quantidade de quantos remédios seriam necessários mês a mês pra que pudesse então juntamente corroborando com o projeto não faltar novamente nas farmácias. Seria isso? Se for assim vem pra contribuir. (-Um aparte) – Vereador Mazutti: Pois não. – Vereador Pedro Sampaio: O que chama atenção aqui é que se o médico prescreve o medicamento a gente volta na transparência, se ele prescreve um remédio que por ventura não exista na UBS aquele tratamento ficará interferido por sua plenitude. Então me deixa muito preocupado uma vez que a gente comece a colocar lista de remédio pra clicar lá e a pessoa fica esperando. Acho que o município tem o dever de... medicamentos pra diabete, pressão, isso não pode faltar. Isso é inadmissível que uma administração dixesse faltar esses remédios. - Vereador Fernando Hallberg: Nesse sentido, até acredito que a intenção é boa de ter colocado mas acho que a gente pode até pensar melhor essa ideia de como fazer isso, sugiro até que seja retirada a emenda



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

pra que a gente dialogar mais e pensar num modelo de Congresso Nacional pode ser feito isso. Lendo o conteúdo da emenda vejo que ela está mais no sentido de solicitar o medicamento e não ser avisado quando ele chega, mas não podemos passar pra o cidadão que ele precisa solicitar pra que o poder público compre. De repente a gente precisa pensar melhor sobre ele. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Bocasanta. - Vereador Bocasanta: Não é tão simples. O município tem que ter uma cesta básica de medicamentos. Alguns medicamentos de alto custo não é dever do município, é do estado, como por exemplo, precisa de uma droga contra o câncer, tem droga que custa 100 mil reais. Então o município não é obrigado a fornecer. Na minha época o município era obrigado a fornecer em média até 200 reais, passando disso tem um sistema superior, seria uma complexidade maior. Então, se eu tomo um remédio que custa 500 reais que não é função do município comprar, acho que vai dar confusão. Seria interessante ver quais os medicamentos básicos de uma cesta básica e esses sim serem colocados pra que nunca falte. A saúde em nosso país que lá na reunião com o promotor meu amigo que ele falou que a saúde na Inglaterra... na Inglaterra é um tipo de saúde que todo vai, vai o pobre, o rico, todo mundo. No Brasil temos uma saúde fictícia. Temos que transformar o SUS em algo fictício, maravilhoso, última bolacha do pacote e fazer o que realmente é. Temos que exigir do município que tenha remédio pra diabete, pra pressão, os básicos e esses não podem faltar nos postos de saúde. Por exemplo, estou tomando um remédio que custa 500 reais, coloco pra prefeitura comprar mas não é dever do município. Vamos votar contra essa emenda. Vamos prever que os remédios básicos deverão ser no portal da transparência e se faltar aí sim temos que ir em cima do Poder Executivo. Não pode faltar gaze, benzetazil, aspirina, etc. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Policial Madril: Só pedir o Bocasanta dar uma explanada sobre o remédio que tem e qual obrigação do município pra gente ter mais clareza. Acho que a intenção do Mazutti foi boa mas daí fica a critério dele pra ver porque a gente não tem muito conhecimento técnico sobre o que a farmácia tem. A gente só pensou nesse projeto pra ajudar o povo a não perder viagem na farmácia. Só pra agilizar. (-Um aparte) - Vereador Bocasanta: Pois não. – Vereador Parra: muito importante o projeto em si da transparência mas essa questão de você ter disponível um medicamento que esteja na rede disponível, mas a gente deixar disponível pra o cidadão fazer reserva e pedido é muito complicado porque a Secretaria de saúde nem tem pra acompanhar isso, talvez um pedido de 60 dias atrás um morador fez uma reserva, isso eu vejo com ressalva essa emenda. Lógico que a transparência de ter os medicamentos ali que estão disponíveis é muito importante, agora, o paciente poder fazer essa reserva, esse pedido eu vejo com muita ressalva e acho que a gente tem que analisar com mais cautela essa emenda. – Vereador Mazutti: Questão de ordem. Peço a retirada da emenda. – Presidente: Coloco em apreciação dos vereadores o pedido de retirada da emenda. Os vereadores favoráveis a retirada permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. Pedido de retirada autorizado pela totalidade dos senhores vereadores. Agora sim passamos pra segunda discussão do Projeto de lei nº 55/2017 que dispõe sobre a divulgação em site oficial da prefeitura dos medicamentos distribuídos pelo poder público municipal, na forma que especifica. emenda. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Fernando Hallberg. - Vereador Fernando Hallberg: Fico feliz que a gente possa conduzir essas discussões dessa maneira aqui pra termos o melhor projeto, sempre o melhor projeto dá discussão. Quando a gente não discute efetivamente um projeto não passa pelo crivo de todos e alguma coisa pode ser melhorada. Parabéns Mazutti por sua ideia mas acho que a gente tem que entender um pouco mais como funciona mesmo, acho que com a transparência nessa questão do medicamento da farmácia básica vão aparecer muitas informações pra gente entender mais sobre esse processo dos medicamentos. Estão todos de parabéns os vereadores que têm aprovado por unanimidade todos os projetos relativos a transparência porque sempre que a gente implementa um projeto de transparência isso significa tornar mais efetivo o poder público, significa economia de dinheiro público. Quanto mais transparente, mais as pessoas envolvidas no processo vão trabalhar melhor. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Olavo Santos: É quase que inconcebível em 2017 não ter um sistema bem informatizado. Me preocupou um pouco o prazo dado pra essa lei entrar em vigor. Aqui consta 30 dias pra entrar em execução, acho que é pouco tempo pra que possa o município organizar todo sistema de informática e também os funcionários pra alimentarem bem os dados. Se a gente pudesse dar um prazo maior ao município somente por questão de responsabilidade. (-Um aparte) - Vereador Fernando Hallberg: Pois não. – Vereador Jaime Vasatta: A intenção do Mazutti foi boa, mas infelizmente o sistema de informação nas UBSs não funciona. Os funcionários ainda estão a base da fichinha. Então precisamos que isso funcione até porque a Secretaria de saúde deve ter uma média de consulta de alguns medicamentos principalmente de uso contínuo, então a gente precisa que esse sistema funcione e realmente pegar e fazer a conferência desse medicamento quando o caminhão chega pra descarregar. Tem que conferir a quantidade certa. Mas pensamos que esse projeto possa colaborar. Obrigado. - Vereador Fernando Hallberg: vereador Olavo Santos, não se conseguiria nem tem a farmácia básica sem um sistema minimamente informatizado. Acredito que não teria problema em implementar em 30 dias. Da saúde sim porque são vários processos. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Misael Junior: Acredito que o prazo até a sanção do prefeito se assim existir e o prazo pra que se coloque em vigor e se for necessário o próprio paço municipal pode pedir um prazo pra que a gente possa ter certeza. Se o paço pedir, vamos atender. (-Um aparte) - Vereador Fernando Hallberg: Pois não. – Vereador Mauro Seibert: a gente vê que alguns municípios apesar de serem pequenos, o próprio Pinhais, Moji... Cascavel tem que melhorar muito sua gestão principalmente na área de informática. A gente vê, vimos na sala do secretário em tempo real e Cascavel não sei o que acontece que estamos em 2017 e não tem um sistema eficaz. A gente tem que pensar em trabalhar nisso, por esse tempo, quem sabe o município se adequa melhor. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Bocasanta. - Vereador Bocasanta: O Mauro Seibert colocou uma coisa... não é Pinhais, foi em Moji das Cruzes. O que deu pra perceber é que nós estamos na época da pedra. Fui secretário pouco período, mas não imaginava o controle que aquele homem tinha lá. Ele tinha um relógio de parede e aí ele colocava: Fizemos 28000 consultas, queremos chegar a 40000. Quando chegava a 40000 passava a ser verde, com 28000 era vermelho. Aqui em Cascavel não temos nada, essa semana



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

peguei um paciente que foi encaminhado que tinha hemorroida, foi encaminhado pra Cisop chegou lá não era o médico. Perdeu a consulta, se jogou 40 reais fora. Precisamos informatizar e acredito que com esses projetos nossos no futuro vamos ter um conhecimento e vai acabar com a corrupção. O principal fator que não se coloca no computador é que o computador não rouba, ele mostra o real. O cara que quer ser ladrão no serviço público não põe a informática porque ele vai combater. Se o cara comprou 100 comprimidos de dipirona e os médicos prescreveram 90, tem que ter 10 no estoque sobrando. Me lembro do Cretírio quando era secretário de obras do Lísias junto comigo, se eu comprar 100 metros de areia quero saber pra onde foi 99. Um metro a chuva pode levar, mas não sumir 50 metros. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Fernando Hallberg: Muito bom o exemplo de vocês, eu acho que essa é a evolução da nossa cidade. Você falou desse relógio com as cores verde, vermelho, ele é um indicador. Então, se eu vier agora aqui para o vereador Carlinhos Oliveira e falar: a gente faz 10.000 consultas por ano em Cascavel. Isso é muito ou pouco? É relativo, depende da população, mas quando a gente tem um indicador afirmando que aquele número é relativo ao número de habitantes, se ele é vermelho não atingiu, se é verde... isso a gente consegue avaliar melhor a gestão e ter a capacidade melhor de tomar decisão. Acho que isso que a gente precisa pra nossa cidade. - Vereador Bocasanta: Muito obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Serginho Ribeiro. - Vereador Serginho Ribeiro: também quero parabenizar o projeto. Transparência é o que todo mundo aguarda. No século XXI vemos uma cidade como Cascavel ainda no papelzinho, bloquinho. É o que a gente vê na CPI das fossas. Se tivesse informatizado, uma situação mais clara nosso trabalho levantado pelo vereador Celso Dal Molin já poderia ter todas as informações que já haviam colocado inclusive na Sanepar, depois chegaram os papéis. Vemos o absurdo que é ainda. Vemos a informalização no mundo inteiro inclusive cidades menores já informatizadas. É esse nosso papel, dar condições de Cascavel transformar uma realidade que todo mundo almeja inclusive desperdício. Que nosso dinheiro seja colocado de forma correta pra que ninguém faça uma compra de um produto e isso acabe se perdendo. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Mauro Seibert: Só pra contribuir, o Doutor Bocasanta e o Alécio estiveram lá com nós, no hospital municipal tinha até uma árvore de cada setor do Médico - que ele foi atendido, do enfermeiro, do zelador, que representava o grau de satisfação do cliente, se foi ruim se foi bom. Isso era transparente dentro do hospital, no meio do hospital. Isso que é uma transparência num órgão público porque é isso que a gente precisa em Cascavel. Quem sabe agora com a nova gestão trocando o orçamento pro ano que vem nós conseguimos êxito. - Vereador Serginho Ribeiro: Obrigada Vereador Mauro por nos passar essas informações, acho que essa é uma preocupação não só da gestão né, Executivo, Legislativo, que todo mundo tenha uma responsabilidade com o dinheiro. Quando a gente fala em investimento nós falamos em investimento corretamente. Mas tem uma situação que é engraçada, Cascavel tem evoluções, mas têm regressos, eu vejo inclusive na questão dos parquímetros que nunca funcionam, então volta o papelzinho. Mas parabéns, o projeto é maravilhoso e estarei voltado favorável. - Presidente: Continua em discussão, Vereador Celso Dal Molin, o Projeto de Lei nº 055 de 2017. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra,



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

vereador Olavo Santos. – Vereador Olavo Santos: Caros Vereadores, na verdade tem todo o meu apoio o Projeto, só fiz esse questionamento porque realmente acho 30 dias pouco tempo para se por em prática, mas me chamou muita atenção a fala do Vereador Misael, a lei entra em vigor a partir que é uma lei não tem como você pedir renegociação de novo, prazo, etc... ou cumpre ou não cumpre. E não tem que daí o prefeito pedir mais prazo para nós é lei e tem que se cumprir. Só nesse lado que eu gostaria de fazer esse comentário e reforçar aqui até com conhecimento de causa o pedido, aproveitando Fernando no projeto a comissão de educação, perdão de saúde para que realmente assim como os outros vereadores, nós outros, esteja atento a entrega dos medicamentos, é sabido em histórico muito recente de que entrega de medicamentos chegam praticamente vencidos, vencendo ali em poucos dias, então claro que pode-se fazer um preço de banana né para se vender medicamento com prazo estourando, então só essa contribuição para que nós ficamos mais atentos a isso. – Presidente: Vamos estão à votação o Projeto de lei nº 55/2017 que dispõe sobre a divulgação em site oficial dos medicamentos distribuídos pelo poder público municipal na forma que especifica. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Projeto de lei nº 55/2017 aprovado em segunda votação pela totalidade dos senhores vereadores. Senhores, antes de colocar em segunda discussão o Projeto de Lei nº 068/2017, quero comunicar a todas Vossas Excelências que acabo de receber uma mensagem importante do vereador Josué está nos acompanhando neste momento sua casa, dizendo “presidente estou voltando”, então, seja bem-vindo quando voltar vereador Josué. Em discussão o Projeto de Lei nº 068/2017 de autoria do executivo Municipal que altera as leis municipais do plano plurianual, da lei de diretrizes orçamentárias e da lei orçamentária anual no orçamento da Secretaria de Assistência Social no valor de R\$ 100.000,00 (cem mil reais), em discussão o projeto. Em votação, os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Projeto de lei nº 068/2017 aprovado em segunda votação pela totalidade dos senhores vereadores. Senhores nós tínhamos aqui um pedido de dilação de prazo formulado pelo doutor Luciano Braga Côrtes referente ao requerimento 198 de 2017, contudo o Vereador Líder do governo que exerce de maneira muito competente a liderança do governo, o Vereador Carlinhos Oliveira ele comunica à presidência que o referido requerimento já foi respondido no dia 03/07/2017, dessa maneira, então, tiramos da pauta o pedido de dilação de prazo formulado pela procuradoria jurídica do município de Cascavel. Passamos para a discussão dos Requerimentos 259 de autoria vereador Policial Madril, 261 de autoria do vereador Policial Madril, 262 da comissão de saúde e assistência social, 263 da comissão de saúde e assistência social, 264 de autoria do vereador Celso Dal Molin, 265 de autoria do vereador Valdecir Alcântara, 267 de autoria do vereador Jorge Bocasanta, 268 de autoria do vereador Jorge Bocasanta, 269 de autoria do vereador Jorge Bocasanta, 271 de autoria do vereador Celso Dal Molin, 272 de autoria do vereador Celso Dal Molin, 273 do vereador Celso Dal Molin, 274 de autoria do vereador Fernando Hallberg, 275 de autoria da comissão permanente de educação, 276 autoria da comissão permanente de educação e 277 da comissão permanente de educação. Pergunto aos senhores líderes se há consenso na deliberação dos requerimentos.



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Vereador Carlinhos Oliveira (-Consenso). Vereador Mauro Seibert. Vereador Misael. – Vereador Misael: senhor Presidente pedimos destaque no requerimento 277, o restante consenso. – Presidente: destacado requerimento 277. (-Senhor Presidente). Vereador Paulo Porto. – Vereador Paulo Porto: Peço destaque nos requerimentos 264, 271, 272 e 273, todos do Vereador Celso Dal Molin. – Presidente: Consulto o vereador Jaime Vasatta (-Cosenso). Senhores, vou colocar agora em discussão e deliberação os requerimentos 259, 261, 262, 263, 265, 267, 268, 269, 274, 275 e 276, coloco em discussão os presentes requerimentos. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. Requerimentos lidos neste momento aprovados pela totalidade dos senhores vereadores. Passamos para discussão conjuntamente os requerimentos 264, 271, 272 273 todos de autoria do vereador Celso Dal Molin. Em discussão os requerimentos. –Paulo Porto: vereador Celso, eu gostaria que esclarecesse, até como presidente da Comissão, em relação ao requerimento sobre a licitação dos Toldos de 2016 e por uma questão de saúde pública os requerimentos 271, 272 e 273. (- Peço a palavra). – Presidente: Com a palavra o vereador Celso Dal Molin. – Celso Dal Molin: Senhor Presidente vou defender os 4 requerimentos então precisaria um pouco mais de tempo se for possível. Senhores, vou defender o 271, 272 e 273 depois entrarei no outro requerimento. Senhores esses requerimentos vem desde o momento em que vi matéria dizendo que essas fontes de Cascavel estavam contaminadas e feito por uma análise deste ano de janeiro pra cá, 6 meses. Houve uma preocupação de minha parte será que essas fontes de dezembro pra trás não estavam contaminadas, será que essas fontes ficaram contaminadas só depois de dezembro? Comecei uma análise em busca de documentos e informação. Senhores vereadores não achava nenhum contrato, nenhuma análise, cheguei a pensar que essas fontes por 4 anos não foram nenhuma vez feito análise de sua situação. Mas de tanto procurar, de tanto pesquisar. Aí vem a parte que o Fernando sempre fala da transparência, que temos que ter transparência. Achei um contrato, o contrato nº 64/2015 aonde tinha e ia ser feito uma análise das águas. Achando esse contrato senhores eu comecei a verificar se foi feito. Aí eu fui em pesquisa e não foi fácil achar porque tava tudo apagado, tudo complicado, eu achei depois a ordem paga aonde foi pago esse serviço, bom se o serviço foi feito e o serviço foi pago tem que ter uma resposta uma análise Vereador Valdecir e cadê análise. Cadê a resposta? Não achava a resposta de jeito nenhum, procurando a resposta não achava. Em nem um órgão em nenhuma transparência Fernando, não se achava, mas consegui com tal custo descobrir a empresa que fez as análises e essa empresa que fez análise eu enviei a ela um ofício. E nesse ofício que eu fiz a ela eu pedi a ela que me informasse se fosse possível a análise dessas águas. Eu enviei daí esses três requerimentos porque eu estou pedindo a secretaria de saúde: - Qual é o mal que causa numa pessoa que toma uma água com coliformes fecais e totais? E mais os outros que até o nome difícil que eu nem vou falar aqui. É complicado falar. Fiz o requerimento a Fundetec, pedindo análise das águas dos últimos 4 anos e 6 meses e fiz o pedido também ao meio ambiente senhores Vereadores. Pedindo ao meio ambiente que eu quero a resposta das análises que foram feitas pelo município e paga pelo município e não tinha nada no meio ambiente e nada em lugar nenhum. Mas a



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

empresa que fez análise aceitou meu ofício. Quero agradecer a empresa que fez esse trabalho que é a Brás Águas e que me respondeu o meu Ofício. E hoje de meio dia o dono da empresa pessoalmente, uma empresa idônea veio me trazer a resposta e tudo que eu queria que não acontecesse, aconteceu. Me trouxeram a resposta que fizeram análise da água em 2015 e 2016 todos os dias todos... cada 30 dias. E o mais surpreendente Senhores, foi que todas elas deu positivo as águas das 22 fontes de Cascavel todas elas contaminadas com grau 279, com grau 500. Eu vou dar um exemplo para os senhores, uma fonte que eu não vou citar onde que é o local ainda nesse momento, ela tinha á, nenhuma água pode passar de 0, para ser boa o nível é 0. Essa fonte tinha 500 UFC (Unidade de Formação de Colônias), bactérias, tantas fecais como totais, ela estava contaminada. Uma outra fonte tinha 500 também, outra fonte 298, outra fonte 124, outra fonte 116, outra fonte 43, outra foto de 29 e outra fonte 71. São 300 páginas de análise que foi feito pelo poder executivo senhores, e que pagou, e a empresa deu uma resposta e não mostraram para a sociedade e não apresentaram à sociedade, Vereador Jorge Bocasanta, que estava tomando água contaminada. E os meus requerimentos é que eu quero agora resposta dessas três secretarias, principalmente da saúde. Eu quero saber qual os maus que causam a população esse tipo de bactérias. Porque depois senhores vereadores, quero sentar com os senhores para nós decidir que atitude que vamos tomar. Foi pago pelo executivo, respondido o executivo, foi arquivado, jogado fora esses resultados e a população de Cascavel não teve informação que tava tomando água contaminada. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Paulo Porto: Então o senhor está afirmando com esse ofício que somos a cidade das águas contaminadas, é isso? – Vereador Celso Dal Molin: Eu estou afirmando que eu tenho documentação. Depois de uns 4 meses, depois de ir na fonte, sentar perto da fonte e pensar onde eu ia buscar resposta. Depois de 4 meses de investigação, eu estou afirmando que eu tenho documentos, em minhas mãos, tenho umas cópias aqui, não estudei todos que o cara me entregou de meio-dia hoje, comprovando que 2015 e 2016 as águas que a população de Cascavel tomou estavam contaminadas, por um contrato que foi feito pelo poder executivo, pago pelo poder executivo e a empresa respondeu como que devia ser a obrigação da empresa e não foi avisado. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Serginho Ribeiro: A empresa passou valor do serviço prestado. – Vereador Celso Dal Molin: É, R\$15.000,00 (quinze mil reais) do valor que foi pago para as análises, das 22 fontes. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Policial Madril: Vendo seu raciocínio aí, sua explicação, então se não der nada na CPI das Fossas quer dizer que o que tinha que estar nas Fossas está indo na água para a população beber?! – Vereador Celso Dal Molin: Mais ou menos isso. Então senhores o objetivo de eu pedir essa documentação, porque, com a documentação que eu tenho agora em mãos, mais esses três requerimentos eu quero unir tudo. E é muito importante, eu já fiz um levantamento, mas eu preciso de documento, vocês sabem como eu trabalho, eu quero documento não adianta me falar. Eu fiz um levantamento dos males que esses tipos de coliformes passam as pessoas. Então eu quero saber com documento agora dessas três secretarias, principalmente da saúde, “Qual é o mal que esse tipo de bactérias causou as pessoas ao ser humano em Cascavel?” Quando eu lembro senhores vereadores que muitas famílias vão no Lago ali na fonte dos leões



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

buscar água, achando que era uma água pura e vendo uma situação dessas aí é complicado é muito complicado. Então senhores vereadores eu peço voto favorável à esses três experimentos, porque nós não podemos deixar isso em branco isso tem que ser resolvido e nós temos a obrigação, como fiscalizador desse município, dar uma resposta à sociedade Cascavel. Senhores vereadores, peço voto favorável, por favor. Peço voto nominal senhor Presidente. Senhor Presidente, posso continuar? Esqueci de um requerimento. (-Não, tem mais 3 requerimentos). Senhores, o requerimento nº 264, esse requerimento senhores, eu gostaria até que os vereadores ouvissem a explicação para votar favorável. O requerimento 264, eu fiz um requerimento pedindo uma situação sobre grades e toldos, só que... metalúrgica. Só que a de Toldos é tão grande, que depois eu descobri que ela é um pouquinho maior do que eu pensava que eu tive que pedir documentos só da instalação de toldos em CMEI's e colégios. Então eu preciso que se aprove esse requerimento também para que nós possamos colocar as claras tudo o que tava escondido na cidade Cascavel. Obrigada senhores vereadores. – Presidente: continua em discussão os requerimentos destacados pelo vereador Paulo Porto. Em votação. Os vereadores favoráveis... Coloco então em votação os requerimentos 264, 271, 272 e 273. Os vereadores favoráveis aos presentes requerimentos permaneçam como estão e os contrários que se manifestem. Requerimentos aprovados pela totalidade dos senhores vereadores. Passamos agora conforme destaque formulado pela liderança Vereador Misael Júnior para discussão do requerimento 277/2017 da comissão permanente de educação. Em discussão o presente requerimento. (- Peço a palavra). – Presidente: Com a palavra o vereador Misael. – Vereador Misael: Gostaria que o vereador Paulo Porto, presidente da Comissão, nos desse alguns esclarecimentos sobre esse requerimento. – Vereador Paulo Porto: Vamos lá, vereador Misael, esse requerimento na verdade estamos replicando um outro requerimento, uma pergunta que nós fizemos à educação que nós não ficamos satisfeitos com resposta, a resposta foi estapafúrdia. De que a atual gestão não sabia informar como a fiscalização do transporte era efetuada na gestão passada. E não havia nenhuma documentação oficial relação a isso. Essa resposta nos deixa duas questões que necessitam ser respondidas. Primeiro não é possível a gestão não saber, a gente tem que ter uma resposta, seja ela qual for. E segundo, nós tínhamos dois servidores concursados para fiscalizar o transporte escolar Rural. Nesses 4 anos eles não produziram nenhum documento, nenhuma planilha. Como que eles cotejavam os números quilômetro rodado, do quilômetro pago? De duas uma, ou não fiscalizavam ou os documentos sumiram, eu não sei o que é pior, a luz do serviço público. A única coisa que eu sei que essas perguntas não podem seguir sem respostas e sem nenhuma ação do executivo. Então esse requerimento é para ter claro isso e, caso - para terminar -, caso os documentos, caso os documentos não existam, algo tem que ser feito em relação a esses servidores. Peço voto favorável. (- Peço a palavra senhor Presidente). – Vereador Fernando Hallberg: Só para complementar Paulo, tenho recebido algumas respostas, e aproveito até para o líder do governo passar isso para prefeitura, de alguns requerimentos, Vereador Carlinhos, que a Prefeitura tem respondido assim, de maneira “nós não temos essas informações porque elas eram antes da troca do sistema”, antes de 2015, por exemplo. É um



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

absurdo isso. Não tem informação porque trocou o sistema, então assim, eles que se virem, que mandem em um banco de dados do outro sistema para gente, que disponibilizem para consulta o outro sistema, mas agora, de maneira nenhuma isso é uma justificativa para não fornecer a informação. Então a gente vai fazer requerimento nesse sentido, mas acredito que vai na mesma linha do que o vereador Paulo Porto falou aqui. (- Peço a palavra). – Presidente: Com a palavra o Vereador Celso Dal Molin. – Vereador Celso Dal Molin: Eu só queria dizer que como eu to buscando muitas coisa, realmente muita coisa não tem no sistema. Olha o que aconteceu no meio ambiente, além de sumir muita coisa, evaporou. Teve um dia que entrou um ladrão lá rapaz, e roubou todos os computadores, como é que fala de aparelho embaixo alí, HD, roubou os HD. Então não tinha informação que eu precisava. O Meio Ambiente não tem a informação que eu tenho aqui. Porque não... Igual ele fez um documento solicitando a empresa também. Mas sumiu. Então quando diz que não tem, pode ser que não tenha. Por isso que a tua ideia de transparência é boa Fernando, porque não tinha. Então não tem, você não consegue achar nada, você leva um tempo e ainda você tem que fazer uma física muito grande. Colocar a equipe toda trabalhando que nem formiguinha, catando pra acha resposta. Então, às vezes quando não tem, não tem mesmo viu Paulo Porto. – Presidente: Sanada as dúvidas vereador Misael? Em votação o requerimento 277 da Comissão Permanente de Educação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão e os vereadores contrários que se manifestem. Requerimento aprovado pela totalidade dos Senhores vereadores. – Presidente: Finda que está a matéria da Ordem do Dia, temos aqui as inscrições de interesse público. Com inscrições dos vereadores Celso Dal Molin, Policial Madril, Fernando Hallberg, Serginho Ribeiro, Josias de Souza, Olavo Santos e o vereador Mazutti pela liderança do tempo do bloco parlamentar tem a preferência vereador Fernando Hallberg.

GRANDE EXPEDIENTE: – Vereador Fernando Hallberg: Boa tarde senhoras e senhores presentes aqui. Senhores vereadores, tô seguindo o conselho do meu amigo Celso Dal Molin e tô lendo o Diário Oficial. E me chamou atenção Celso que amanhã nós temos uma licitação em Cascavel de impressoras, mas não é uma simples licitação vereador Mauro, é uma licitação de mais de 500 impressoras do modelo locação, que envolvem valores na ordem de R\$ 1627,00 (Um mil seiscentos e vinte e sete reais). E essa licitação já era pra ter acontecido, porém sofreu uma impugnação no sentido de que deveria ser dividido em vários lotes, em vários itens, assim como foi feito no caso dos uniformes e gerou a economias gigantescas para educação para saúde como foi divulgado mais de 30 milhões foram economizados né. A pergunta aqui fica porque que não está sendo feito isso nessa questão das impressoras né. Isso que, se fosse na minha empresa, por exemplo, eu tivesse que contratar 500 impressoras até compensa eu pegar uma empresa, porque eu negociaria diretamente, mas o serviço público é diferente, no serviço público nós temos que abrir uma concorrência, uma licitação. Nesse caso uma tomada de preços e quando a gente coloca uma restrição que nós temos que entregar a 550 impressoras em 15 dias, significa que pouquíssimas empresas no Brasil inteiro conseguiriam entregar essas impressoras. Talvez uma só conseguiria o valor total milhão e seiscentos mil, talvez até uma só conseguiria vereador e talvez a gente tem a tem informação de qual seja essa empresa. E o que



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

chamou atenção também é que foi especificado as descrições da impressora, elas não estão somente pelo número de cópias, mas tem impressora tipo 1, tipo 2, tipo 3, tipo 4, 5. E essas descrições levam para uma marca específica, que é a marca kyocera. Então nenhum outro fornecedor que tem a qualquer outro tipo de impressora vai conseguir participar dessa licitação porque tem que ser para empresas que trabalham com essa marca né. E que tenham essa quantidade de impressoras para entregar em 15 dias né, e nós temos aqui são 557 impressoras. Ou seja, empresa de Cascavel esquece, nenhuma vai participar né, e também nós temos que ver que só uma empresa ou se pouquíssimas empresas e no caso só uma participar desse certame, Vereador Presidente Gugu, nós não vamos ter concorrência nenhuma. Nós pagaremos o valor cheio. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Jaime Vasatta: Vereador Fernando, mas pelo que a Lei diz, não pode direcionar marcas né. Está bem claro, na Lei de Licitações. – Vereador Fernando Hallberg: Não pode citar marcas, mas essas especificações que diz no Edital direcionam somente para uma marca. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Olavo Santos: Obrigada pelo aparte Vereador Fernando. Diante das minhas limitações de 1082 votos, só gostaria de entender mais claramente, então nós estamos correndo um sério risco de ter... – Vereador Fernando Hallberg: Uma empresa só na licitação. – Vereador Olavo Santos: De ter essa licitação até “suspeita”, não ou falar de outro jeito. Porque se está direcionando somente para um produto que atende a todas as necessidades. – Vereador Fernando Hallberg: Sim senhor vereador Olavo. – Vereador Olavo Santos: Estou Satisfeito. Obrigada pela explicação. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Nildo Santello: Viu, vereador Fernando, primeiramente boa tarde vereadores, platéia. A gente entende e aceita muito essa preocupação aonde pede transparência, principalmente no que tange as licitações públicas, mas o que está acontecendo, segundo informações que nós tivemos, essas licitações tá sendo acompanhada por três instituições aqui de Cascavel que eu tenho um respeito muito grande. A Associação Comercial e Industrial aqui de Cascavel, Observatório Social e o Sebrae, certo? Que vem acompanhando. Eu vejo assim, nós usamos o mesmo sistema, também alguns Colégios usam esse mesmo sistema que a prefeitura tá se organizando. Por exemplo, três empresas já foram impugnadas de diversas cidades do Brasil, empresa que não estava habilitado para participar desse pregão. Então o pagamento será efetuado por impressão, olha a economia e o controle que a prefeitura ou cada setor poderá fazer. Todas as impressoras tem ali o numerador que conta... – Vereador Fernando Hallberg: Concedido mais um tempo para o Vereador Santello. – Vereador Nildo Santello: Todas as impressoras tem o numerador então é fácil cada mês o setor está controlando essas cópias em qualquer setor da prefeitura, certo. Isso vai gerar uma economia, um controle também dessas retiradas de xerox, ou de cópias que são tiradas, tá. E 4 empresas espalhadas pelo Brasil, elas estão contemplada para atender essa licitação da prefeitura. Então esse pregão 32/2017 é uma contratação de empresa de prestação de cópia e digitalização. Esse processo já foram impugnados pelo menos três empresas, como disse antes, em diversas... Em todo o Brasil. E todas as impugnações foram feitas pelo departamento de informática. É essa informação que nós temos, então assim, a preocupação do vereador Fernando ela é salutar, tem que haver mesmo, certo. Mas esse processo é o que está acontecendo na prefeitura, certo.



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Então principalmente acompanhado por esses três setores, ACIC, Observatório e, também, o SEBRAE. – Vereador Fernando Hallberg: A gente tem que multiplicar, então o vendedor Santello, o número de entidades que estão acompanhando que não tá sendo suficiente né, porque efetivamente uma licitação para compra de... para locação. Independente se for por número de cópias, porque esse é o mais básico do mundo né. Tem impressora que conta o número de cópias isso aí qualquer sistema de uma empresa com 5 funcionários já tem. Agora, nós estamos falando de um município que tem aí 320.000 (trezentos e vinte mil) habitantes. Uma Prefeitura com uma estrutura de mais de 8.000 (oito mil) funcionários e que tem que trabalhar de maneira profissional e não pode fazer licitações dessa maneira. Fica aqui nós estamos caminhando agora um ofício ao secretário administração que avalie o nosso posicionamento e entenda se deve ou não continuar com essa a licitação. Obrigado Senhores. – Presidente: Vamos ouvir agora o vereador Celso Dal Molin. (-Abriu mão da palavra). – Presidente: Vamos ouvir agora, então o vereador Policial Madril. – Vereador Policial Madril: Queria cumprimentar o Presidente e com isso cumprimentar os demais vereadores e o público em geral. Desde já agradecer todos os vereadores aí da votação pelo projeto da transparência dos remédios, da lista dos Remédios nas farmácias e, também, o empenho do vereador Mazutti de ter estudado e tentar ter feito uma Emenda ali que ía colaborar com o nosso projeto. A gente vê que quando a pessoa se esforça também tá pensando no povo gente tenta fazer o melhor e tentar fazer dar opinião. Então isso tem que ressaltar e, também hoje a Melaine não tá aqui assistindo a audiência com nós, mas tá em casa com a amiga. Então já que ela tá assistindo do computador então temos que registrar a presença dela também. Hoje o que eu venho falar, às vezes a gente fala em segurança, mas pra esclarecer, porque hoje dia como tem a informática, tem Facebook, tem a população que sempre tá procurando a gente. A gente já fez um ofício pra CETTRANS, que me parece que as câmeras dos terminais não estão funcionando e, também foi feito um ofício para guarda municipal que dentro dos terminais ali, é área de abrangência deles, para dar um reforço. Porque de segunda, de ontem até hoje já chegou mais de cinco ou seis pessoas reclamando de roubo dentro do terminal, o consumo e o tráfico de droga tá grande lá, o pessoal não... As pessoas, os usuários do transporte coletivo não tem o que fazer, porque quando a pessoa é trabalhadora, a pessoa de bem ele não vai chegar numa pessoa que tá usando droga lá, que é um grande número, para falar para pessoa não usar. Daí muitas criança em saída de colégio, que frequentam o local, tem que ver essa cena de pessoas usando droga, traficando, briga, roubo. Sem contar dentro dos terminais pessoas às vezes passando a mão em menina, em senhoras lá, passando a mão no corpo e não tem o que fazer. Até hoje eu pedi um apoio, que o capitão Devoncir, o soldado Juliano, o soldado Lucas, até gostaria que mostrasse as imagens aí e, as pessoas que tiver ouvindo saber que de agora em diante a polícia militar, que a gente tem bastante parceiro, vão começar a frequentar o local ali, filmar, até a gente começar encaminhar. Aí, muitas pessoas vão ver, hoje nessa apreensão é um baseadinho só, como falam, um cigarrinho de maconha. Mas de cigarrinho de maconha alguém vai vender ali, muitas pessoas vão falar que é coisa insignificante, mas eu queria ver se fosse insignificante quando um pai de família tivesse um filho, que não tem conhecimento



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

que usuário de droga e chegasse a informação num policial. (-Um aparte) Concedida. – Vereador Nildo Santello: Eu queria aqui parabenizar trabalho de muitos policiais militares daqui de Cascavel, porque esse é um problema que nós enfrentamos vereador Madril, diariamente dentro das escolas. A gente volta e meia recebe pai e mãe desesperado porque o filho é abordado, justamente nesses terminais, traficante oferecendo drogas. A gente convive com isso diariamente. Não adianta aqui querer encobrir mais. Existe um esquema seguinte, o traficante, ele matricula, determina que o Joãozinho matricula na escola A, o Joãozinho na escola B e a Mariazinha na escola C, assim por diante. Ele passa a ser o mula lá dentro das escolas que. É um problema que a gente tenta resolver pedagogicamente falando, só que tem que ter uma força muito grande, um apoio muito grande da polícia militar em relação a isso. A maior desgraça da família brasileira realmente é as drogas, são as drogas. – Vereador Policial Madril: Obrigado pela parte de professor, o senhor que trabalha em colégio, o senhor sabe da dificuldade que tem em mexer com criança, adolescente e marginais que, infelizmente, são menores de idade ainda e que não tem como aplicar a lei. Que querem tomar conta do estabelecimento de ensino, estabelecimento as Praças, esses terminais. Aqui no terminal leste tem várias reclamação de roubo de celular e outros tipos de situação que acontece e a população ela não tem como ir de frente. Então a gente tem que pedir o apoio da Polícia Militar, da guarda e graças a Deus aqui em Cascavel a gente, por mais que muita gente não reconheça o serviço da Polícia Militar, mas a polícia militar de Cascavel, Polícia Civil, os órgãos de segurança são que mais se destacam no Paraná e não é só no interior, até mesmo na capital, porque capital tem muito mais efetivo e aqui a gente sabe que o efetivo que tem a gente está batalhando. Igual eu falei antes, talvez alguns vai olhar e vai falar assim “ah, mais pegaram uma pontinha de maconha, o que é isso?” Talvez para muitos não seja nada, mas e pra um pai de família quando descobrir que o filho dele começou usando uma pontinha. Então a gente tem que começar a pensar nisso. O que eu tinha para falar era isso e obrigado. – Presidente: Obrigado vereador Policial Madril. Vamos ouvir agora o vereador Serginho Ribeiro. – Vereador Serginho Ribeiro: Senhor Presidente, nobres vereadores, distinta assistência. Na verdade que vem agora me traz a tribuna uma carta que me chega aqui na verdade por intermédio de seu presidente Pastor Eduardo Daniel Orlandi, da UPERVEL, que foi endereçado ao Gugu Bueno, ao senhor Presidente Gugu Bueno, onde teve uma fala desse Vereador, na Tribuna, tem uma frase de uma música que nós a muito tempo compomos. Que a ganância está sendo a nova ordem e o dinheiro um novo Deus. E outras frases realmente que eu coloquei aqui sobre cultos, sobre igrejas e tudo mais. Mais só quero reiterar, meu amigo Celso Dal Molin, meu carinho e meu apreço a todos os pastores e a todas as igrejas. Tanto a igreja católica, hoje nós... É claro, eu sou cristão também. E sem uma prerrogativa, onde nós temos aí o Pastor Edimar, tem aqui o pastor Samuel, tenho aqui inclusive meu chefe de gabinete que é de uma igreja evangélica. Mas a maneira que infelizmente se conduzem alguns pastores, não to generalizando de uma forma prerrogativa. Tô colocando aqui inclusive várias frases de efeito que nós falamos, de pessoas que inclusive, infelizmente, usam a fé das pessoas de uma forma nada íntegra. Então desses pastores. Como a gente vê tantos outros, inclusive presos, como



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

da igreja católica, também, tantas situações que acontecem. Mas com certeza aqui, nesse ambiente, nessa Casa de Leis, eu vejo que pessoas que estão dentro da igreja, valorosos, que merecem total carinho e respeito. Que fazem um trabalho digno de todos os dias honrar não só a população de Cascavel, como votos, mas representando a altura, com dignidade e compostura. Não só nas palavras, mas sim nos atos. E é isso que me traz então, com maior carinho realmente à UPERVEL, todo o trabalho que é feito deles, inclusive em assistência social que nós sabemos que tem vários trabalhos de assistência juntamente, né Parra, que nós vemos, que a igreja faz, que os pastores fazem, que a igreja católica faz. Mas nós vemos que inclusive na minha fala aqui, foi da questão de nós vemos tantas pessoas usando a fé dos humildes de outra maneira. Esses com certeza não merecem o meu respeito. E tenho certeza, também, não o respeito dos senhores. Mas pessoas de fé, pessoas idôneas e de caráter sim, esse merece o meu respeito. Pessoas que realmente fortalecem a fé e o coração das pessoas com grandes nomes como nós vemos aí o Papa Francisco levando emoção, paz, fraternidade, dignidade a todos. Meu muito obrigado a todos. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Misael Jr: vereador Serginho, nós estamos com 6 meses aqui de mandato né, eu já conheço o senhor de algum tempo atrás, lá dos bancos da escola ainda. Mas agora com essa CPI a gente tem falado mais, tem andado mais junto, tem falado aí todos os dias e dizer que muitas vezes quando nós estamos aqui no debate, na discussão, a gente às vezes, não sei se passa do limite, mas com o pouco tempo, só me resta 30 segundos agora, eu quero falar tanta coisa boa do senhor, né e só me resta 30 segundos. Eu tenho certeza e gostaria de deixar aqui registrado, o senhor é uma excelente pessoa, o senhor é uma pessoa do bem. Eu não vou pra aquela igreja que o senhor tá querendo lá, mesmo assim é o senhor é uma pessoa do bem. É uma pessoa que tem amor pelas pessoas, tem amor pelos animais. Eu quero deixar aqui registrado também e evidentemente que, apenas para concluir, me permita concluir. A própria bíblia sagrada, que é o texto que a gente segue, diz que nos últimos dias as pessoas abandonariam a fé, seu coração deixaria da Fé, diz até que algumas pessoas se fariam de espelho e na verdade por dentro são outra coisa. Evidente que quando o senhor disse isso também fica a nossa indignação, porque nós que nos portamos assim, sempre buscando o bem das pessoas, quando a gente vê alguém que busca ou que se diz buscar o bem, que faz algo que maltrata isso também acaba pegando na gente. Então é evidente que a sua fala foi nesse sentido, mas é, corroborar aqui porque tenho conhecido o senhor um pouco mais nesses últimos dias e dizer da sua alegria, do seu amor para com as pessoas, para com os animais. Como já disse, para com todos, por ter certeza que a veracidade e a sinceridade da sua falta, tá bom. Muito obrigado. – Vereador Serginho Ribeiro: Obrigado Vereador Misael, fico muito feliz também, tenho maior carinho e respeito pela vossa excelência também é isso aí. Eu acho que, até tem uma frase que eu gosto muito, que é “a maior revolução de todas é o amor, é o carinho, respeito e dignidade”, né. Muito obrigado pelas palavras, também fico muito feliz. Um abraço a todos e obrigado pelo carinho. Um forte abraço. – Presidente: Muito obrigado vereador Serginho Ribeiro. Vamos ouvir agora o vereador Josias e faz neste momento, até pela mensagem que recebemos no início dessa Sessão, faz nesse momento seu último pronunciamento, desta passagem pela câmara



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

de vereadores. Todos nós temos a convicção, e com toda certeza não será a última passagem. Com a palavra o Vereador Josias. – Vereador Josias de Souza: Obrigado senhor presidente, quero cumprimentar a vossa excelência, cumprimentar todos os nobres vereadores, a assistência, os amigos, assessores, funcionários, a imprensa Cascavel e, depois que Vossa Excelência leu oficialmente a mensagem do vereador Josué, eu procurei escrever um discurso aqui. E eu quero dizer que quando cheguei aqui em 5 do cinco, seu presidente, eu vim muito focado em respeitar, principalmente o juramento que fiz ao assumir esse mandato curto que foi, vai completar 60 dias amanhã. Lutar pela democracia e procurar fazer o melhor para nossa cidade né. Acho que esse é o nosso objetivo com nosso povo. Não é fácil, não foi fácil substituir o vereador Josué nesses 60 dias né. Afinal de contas ele foi criado com leite de vaca e não e não com garapa, isso que ele falou né. Mas olha, eu respeito muito ele, desejo boas-vindas, que ele volte realmente recuperado. Isso que é o importante, isso que vale a pena. Tentei nesses 60 dias, viu senhor presidente, foram 60 dias de muito trabalho, muita dedicação, né. Quero agradecer cada um dos Senhores vereadores pelo companheirismo, pela união, pelos ensinamentos, aprendi muito com os senhores nesses 60 dias. Com todos, sem exceção. Fiquei honrado em ter feito parte desse mandato, espero que os senhores façam um mandato maravilhoso até o fim. Mesmo porque se alguém fizer alguma coisa errada vai se ver comigo porque eu faço parte dele, certo. Quero agradecer todos os funcionários da câmara, diretor Mário, vou usar o Mário Galavotti, a Kleide. Em nome deles saudar todos os funcionários de carreira da câmara, que estão aí a muito tempo, os assessores de todos os vereadores, sem exceção. Todos abriram as portas para mim com muito carinho, me deram um monte de indicação, me ajudaram um monte, foram parceiros dos meus assessores. Aliás, assessor do vereador Josué que eu deixei para parabenizar e agradecer agora, a Narley, a Márcia e o Marquinhos. Parabéns pelo ótimo trabalho, muito obrigado por tudo o que fizeram por mim nesses dias, peço desculpas pra vocês por tá ligando 2 horas da manhã pedindo pra eles agendar indicação, agendar requerimento, mas foi tudo em prol do povo. Prometo que isso que não vai acontecer mais, na próxima vez que eu voltar para casa, se Deus quiser. Não estou dando tchau não Vereador Mauro, estou dando, assim um até breve. Fiquei, não tô triste. Fiquei muito feliz pela oportunidade. Foram 12 anos e meio de espera, de tentar voltar para esta casa e tentar fazer algo mais. Que eu sei, senhor Presidente, que faltou alguma coisa, né. E eu quero dizer para o senhor, pra Vossa Excelência que foi um orgulho, né. Estive aqui 2001-2004 junto com seu pai, Reinaldo Bueno, tive aqui com o pai do vereador Misael Júnior. Elizeu Pereira, Mauro... Mário Seibert, irmão do Mauro. Então, passar por lá e estar aqui hoje com o senhores, para mim, realmente parece que o tempo não passou. E eu, frustrado não estou porque eu gostaria que a técnica agora, peço a gentileza para mim de soltar, se algo que eu vou contar o porque que vai sair agora nessa sessão. (-Vídeo). Hino de Cascavel: Cascavel cidade hospitaleira Tu és fonte rica de labor Do quadrante oeste és a primeira Te amamos com todo o fervor Tua história é bela e fascinante Que o passado nos faz sempre reviver Feitos heróicos de um grande bandeirante Que criou-te e feliz te fez crescer Tua beleza imponente tem vida És a sombra que acolhe o forasteiro Ganhas bênçãos pelas mãos da Aparecida Portas



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

abertas a todo brasileiro No horizonte d'oeste estrela fulgurante Tua gente tão nobre de amor varonil És crescente progresso a todo instante És o mais lindo pedacinho do Brasil. – Vereador Josias de Souza: Não vou chorar senhor Presidente, mas esse era o meu sonho, 2001/2004, tentei emplacar para que se cantasse o Hino do município de Cascavel nesta casa durante a sessão. Nesse curto período também não consegui, mas quero dizer que amo Cascavel. Muito obrigado a todos. – Presidente: Obrigado Vereador Josias. Vamos ouvir agora o vereador Olavo Santos. – Vereador Olavo Santos: Caro Presidente, senhores vereadores, cara comunidade, distinta imprensa. Serei breve, apenas para fazer um relato. Violência contra idosos aumenta 75% no Paraná em dois anos e um projeto que a gente criou aqui, que foi aprovado por essa Casa de Leis, por todos os vereadores, para atendimento ao idoso, chega no limite para ser sancionado. Precisamos de mais atenção com o idoso, e Cascavel têm... subiu também. São pequenos dados, inclusive por sugestão do vereador Fernando Hallberg, nós estaremos também protocolando um outro projeto que visa combater a violência contra idosos. É com muita alegria que também digo que no dia primeira de Junho foi sancionado projeto, que alguns questionam, que dizem que é de inutilidade. O tempo dirá a inutilidade dele, mas acredito muito nesse projeto de minha autoria. Semana Municipal de defesa da vida, onde estaremos debatendo todo, e não só debatendo, fazendo planejamento de ações para combater os ataques da vida humana e por que não, a vida animal, também. Josias meu, querido Josias. Você disse que ficou feliz em estar aqui, feliz, felizes ficamos nós, foi uma alegria para mim, vereador de primeiro mandato, conhecer você, um vencedor um homem realmente que a gente pode dizer, um exemplo de homem público. Qual a surpresa para mim quando você relatava da tua experiência aqui na Câmara junto com o pai do nosso Presidente né e ser considerado junto com ele um dos vereadores mais honestos de Cascavel. Parabéns, você é um homem que a gente vê, mesmo sobre pressão, mesmo na correria do dia-a-dia, nas tensões, sempre tem um sorriso sincero e uma educação digna de um Lorde. Nós o acolhemos e gostaríamos muito que continuasse conosco. Infelizmente hoje não é possível, porque são 21 cadeiras, mas esse legislativo merece muito ser mais representado, quanto mais representação, quanto mais cadeiras nós tivermos aqui, mais bem representado estará o nosso povo. Torço para que possamos passar a vinte e três cadeiras Josias. Se fosse assim você aqui estaria. Estaria definitivamente, eu tenho certeza que aquilo que você vivenciou aqui, não vai parar mais. Os nossos gabinetes de todos os colegas estão abertos a sugestões e para reivindicações da tua população e para ajudar o teu mandato. (-Um aparte). Eu vejo muita sinceridade em todas as suas ações, eu fiquei extremamente agradecido, juntamente com Vereador Carlinhos, quando você esteve aqui naquele seminário sobre o autismo e nos comoveu. Seu aparte Carlinhos. – Vereador Carlinhos Oliveira: Pra dizer pro nosso amigo Josias que, eu posso dizer que, acho que dos vereadores aqui foi o que mais andou com ele, né. Morador da nossa região. E fiz questão, em todos os lugares que eu estaria, de chamar ele ligar pra ele, pra gente participar lá das visitas, das fiscalizações, porque quando eu fui suplente, também, tive a oportunidade de assumir por 30 dias. Então eu aproveitei ao máximo a minha estadia na época aqui. Dizer para você que a gente vem se surpreendendo com você, conforme a gente vai



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

conhecendo pessoalmente você, a gente vai se surpreendendo, ainda mais sabendo que você é santista, né. Então, aí é show de bola. (-Um aparte). – Vereador Olavo Santos: Excelência já lhe concedo. Caro líder do governo, eu acho que poderia enveredar esforços para que o Executivo não desperdiçasse o talento é a competência do Josias, entendeu bem o que eu quis dizer né. Seu aparte Hallberg. – Vereador Fernando Hallberg: Vereador Josias, realmente aí, desejo que continue trabalhando por Cascavel. Você é uma pessoa que todos aqui... que tem um brilho no olhar né, pela nossa cidade, que de fato ama Cascavel e que desempenha um trabalho brilhante como falou o Vereador Carlinhos. Tava aí ascendendo e sentiremos saudades do senhor. Apesar de torcer para o Santos né, mas o nosso gabinete aqui está à sua disposição e de seus eleitores. – Vereador Olavo Santos: Senhor Presidente, só pra concluir eu queria dizer, na pessoa do Josias, estender a todos aqueles que estão hoje na suplência, eu imagino a expectativa que tem para assumir uma cadeira e para contribuir com Cascavel. Eu vejo aquilo que você sente do seu coração desejo destes 21 vereadores aqui nessa casa, imagina nós podermos ampliar um pouco mais. Termos 23 vereadores, Cascavel só sairá ganhando. Que Deus nos abençoe e continue seguindo Líder, no caso, o Corinthians. Um abraço. - Presidente: Vamos ouvir agora o vereador Mazutti. – Vereador Mazutti: Senhor Presidente, nobres colegas vereadores. Primeiramente, toda a plateia em geral, uma boa tarde. Dizer umas palavras aqui para o nosso colega Josias. Josias aí que tivemos em bons momentos, eu sei que você soube aproveitar cada segundo do seu mandato que teve momentos emocionantes aí, que você participou, que você aproveitou. Vamos lembrar aí, o território cidadão que foi na tua região, foi um momento especial acredito para você, para o Carlinhos aí, que vocês estiveram lá. Momentos emocionantes, também nos 50 anos daquela solenidade lá do RCC. Você e o Mauro se emocionaram, todos nós. Foi uma emoção né. Então você com certeza é um lutador mesmo que por pouco tempo você soube aproveitar cada momento e nós esperamos que tenha um breve retorno aí que daqui a pouco você consiga né, fazer parte aí de vereador de Cascavel. Mandar um abraço para o Josué que estará de retorno na próxima segunda-feira é isso. Ele tá com certeza tá nos assistindo aí. Gostaria de pedir para técnica para colocar algumas imagens. Estivemos aí no... Não é que o Parque Morumbi, aonde tá sendo construída aquela obra de R\$17.000.000,00 (dezesete milhões de reais). Então achamos importante fazer uma fiscalização, acompanhar a obra. Isso é o canal onde vai ser 900 metros de onde vai ser direcionado aquele canal que antigamente era um grande Lago aí no Morumbi. Ali tem a manta, que é colocado uma manta embaixo ali depois tem as pedras e depois dessa tela uma grade de arame. Só podia voltar um pouquinho né, isso. Não sei se vocês podem, se alguém sabe o nome daquela tela, que pode dizer o nome? Chama gabião. Então você vai fazendo uma vistoria, você vai conversando com o pessoal da obra, que agora todos são meus eleitores ali, sabe. Então você vai, por isso que eu acho importante colocar isso aí na vistoria e você acompanhar, fiscalizar, que eu acho que é isso que é a função do vereador e também mostrar para os próximos fornecedores da cidade de Cascavel aonde vai fazer obras em Cascavel saber que ele vai ser fiscalizado, que vai ser acompanhado. Tanto é que hoje na escola de governo Jorge Lange colocou bem as palavras no sentido onde vai ser feito testes



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

para saber se realmente aquela estrutura está sendo feita adequada. Apesar do que aconteceu com menino lá que foi morto com o muro, mas que serve de exemplo para que tanto o executor da obra, como também os fiscais do município e nós vereadores também temos essa responsabilidade de acompanhar as obras. Para que, desde o início, não depois dela pronta. depois dela pronta é difícil você saber se foi feito bem, mas durante a execução da obra. por isso colocamos essas imagens para mostrar e pedir para que todos os demais vereadores que puderem acompanhar essa importante rodas, são 17 milhões de reais, dos nossos cidadãos de Cascavel, que está sendo empregado naquele bairro. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Serginho Ribeiro: Bom vereador Mazutti, parabéns, é isso aí. Esse é o grande papel do vereador né, fiscalização in loco, verificar onde está sendo todo esse investimento de 17 milhões. Então parabéns, realmente esse é o grande papel e é um trabalho bastante intenso. Oxalá que essa obra fique maravilhosa e que possa fazer um trabalho lindo para que realmente possa saldar o bairro. E, também, só pra contribuir, um grande abraço também ao Josias, tem o maior carinho e apreço, também, um batalhador da cultura e do esporte de Cascavel, pessoa do bem demais. Prazer enorme sempre estar ao seu lado amigo. Com certeza retornar logo pra essa casa, estamos aguardando Josué, mas você é sempre muito bem vindo. (-Um aparte). É isso Presidente, muito obrigado. – Vereador Nildo Santello: Ocupando um pedaço do retinho de tempo ainda Presidente. Ao vereador Josias, parabenizar pelos dias que passou aqui, pelos meses. E pra deixar ele mais tranquilo, daqui mais um pouquinho eu estou indo atrás de você tá. Estou indo também. Acho que eu faço as mesmas palavras que o Josias, esse momento da gente, dessa passagem aqui, é um momento de aprendizado. E principalmente as amizades, pessoas que a gente nem conhecia aqui né Josias, ia falar. Mas assim, nesses dias que a gente ta passando aqui, conversando, pessoal, bem legal mesmo. E acreditando nesse Legislativo de 2017 à 2020. Então acreditando nesse Legislativo, parabéns. - Presidente: Vamos ouvir agora vereador Celso Dal Molin. – Vereador Celso Dal Molin: Senhor Presidente, senhores vereadores. Eu só queria fazer mais um esclarecimento no que eu falei antes, só para que entendamos. Análise da água no dia 24/02/2016, certo, hora 15 horas Constatou-se que tinha a contaminação. Daí sai escrito assim: água imprópria para o consumo humano, certo? Mas não foi avisado, no caso eu não vou falar o local aqui onde que foi, mas não foi avisado esse local que não podia tomar essa água, e foi tomada essa água. Também quero esclarecer aos senhores que eu puxei, a análise tem que ser zero, o certo é zero, não pode ter nenhum tipo de coisa. Existe um número aceitável né, um, um e meio até vai e depois começa a ter complicações. Então essa é a situação que nós passamos, também queria dizer para os senhores que a gente tá trabalhando sobre aquelas situações da educação, vereador Paulo Porto, a gente já até conversou, eu acho que nós vamos ter que abrir Misael, já que vocês estão com experiência por aí, uma CPI da educação, porque é incrível, quanto mais você me mexe mais aparece. então nós estamos quase concluindo quatro situações que a gente tá trabalhando. Situação das cortinas, já está comprovado, em torno de R\$70.000,00 de alguma situação dia tá legal. Grades, metalúrgica, todos e também dos vidros, então é mais certo vai ser depois abrir uma CPI da educação talvez, porque sei que tem vereador levantando mais informações. (-



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Um aparte) Pois não. – Vereador Parra: Gostaria de aproveitar a oportunidade. Recebi aqui uma informação, via whatsApp, e estou preocupado com o CONSAMU de Cascavel, o pessoal tá se mobilizando pra fazer uma manifestação nessa sexta-feira, e estou muito preocupado. Pessoal reclamando da falta de manutenção preventiva das viaturas. Eu já conversei com eles, com a minha advogada, para ver essa situação, então gostaria de colocar um alerta aqui no CONSAMU que tá próximo de assumir a gestão da UPA e muito preocupado mesmo com a gestão. Pessoal que está administrando o CONSAMU é inadmissível que o pessoal não faça manutenção preventiva uma viatura que é de Socorro, que o pessoal anda em alta velocidade. Então quando recebi a mensagem Celso, desculpa usar o seu tempo. Mas gostaria de mandar um abraço pro Josias e dizer do privilégio que foi ter ali aqui do meu lado por esses dias. – Vereador Celso Dal Molin: Obrigado Parra. Também queria dar um abraço no Josias, que Deus te abençoe e você sabe que as portas estão abertas pra você. Chegue sempre com a gente lá e se tiver algum projeto bom lá pode trazer pra mim, não tem problema nenhum. Se tiver uma ideia boa lá, traz pra mim que nós vamos colocar em votação. Então queria só colocar mais esses detalhes e agradecer a todos. Obrigado senhor Presidente. (-Um aparte). Pois não. – Vereador Pedro Sampaio: Agradecer a passagem do Josias foi nota 10 conosco aqui. Nos deu as luzes necessárias aqui pra nossa condução dos trabalhos, então desejo prosperidade a ti aí que é um entusiasta da vida, entusiasta de Cascavel e que nosso gabinete está a sua disposição. Valeu meu amigo, um abraço. Obrigada. – Vereador Celso Dal Molin: Obrigada senhor Presidente. – Presidente: Não havendo mais nenhuma inscrição para o interesse público, encerro a presente sessão. O presidente encerrou a presente sessão ordinária às dezesseis horas e trinta e quatro minutos. E nada mais havendo a tratar e a constar, foi transcrita por mim Larissa Zarth, a presente ata, que depois de lida e aprovada será devidamente assinada pelo Secretário e pelo Presidente que dirigiu os trabalhos nesta Sessão da Câmara Municipal de Cascavel.

GUGU BUENO

Presidente

OLAVO SANTOS

1º Secretário